

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e vinte e sete minutos, do dia vinte e três de abril de dois mil e vinte cinco,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença dezessete membros, sendo quatorze titulares e três suplentes.
4 Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, solicitou a
5 composição da mesa diretora e deu início à reunião colocando em votação a quadringentésima décima
6 sétima reunião ordinária deste conselho e foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade a secretária
7 executiva Maira Almeida fez a leitura da Ata da 1º Conferência Municipal de Saúde dos Trabalhadores e
8 Trabalhadoras de Guaratinguetá e sem nenhuma ressalva passou-se ao informes do gestor. **Informes do**
9 **Gestor:** Com a palavra a secretária Nádia Meirelles desejou bom dia a todos e expôs que foi realizada
10 uma reunião referente à negociação orçamentaria com a participação de todos os membros da mesa
11 diretora do hospital, funcionários, administradores e provedor, estando também presente o prefeito Júnior
12 Felippo e a mesma como secretária de saúde, ressaltando que foi muito importante onde foram alinhadas
13 as discussões referentes à Santa Casa e a UPA e foi colocado pelo prefeito a questão financeira
14 orçamentária do município de Guaratinguetá em que a secretaria de saúde teria um orçamento para dois
15 mil e vinte e quatro no valor de duzentos e trinta milhões de reais e a câmara aprovou por arrecadação do
16 município um montante de cento e noventa e dois milhões, havendo um corte de mais de trinta milhões de
17 reais da saúde para dois mil e vinte quatro, alegando ser impossível fazer algo pelo fato de estar
18 programado e aprovado pela câmara, obviamente com a ciência do conselho. Destacou que com esse
19 corte a dificuldade da secretaria de saúde é imensa e que tem feito é reorganizar a rede de forma que
20 ofereçam mais atendimento com a mesma despesa e que tem sido importante para a população, visto que
21 já foram realizadas várias atividades. Informou que nessa reunião foi acordado por todos que a Bianca
22 Muller enquanto administradora com sua equipe e a secretária enquanto gestora com sua equipe sentariam
23 para uma discussão em relação às despesas que a secretaria de saúde tem com a UPA, onde aconteceu a
24 reunião e foram entregues os valores com as despesas da UPA e obviamente a Santa Casa fez uma
25 reflexão que foi compreendida. Contou que foi feita a discussão técnica dos valores onde o montante que
26 a prefeitura onera os cofres em torno de seis milhões de reais com a UPA e após as questões analisadas
27 chegaram a um consenso de que o prefeito estabeleceu essa meta de redução e de cortes da UPA entorno
28 de três milhões de reais, obviamente não foi decidido o valor e não foi findado nesta reunião onde seriam
29 os cortes, a princípio foi mostrado onde tinham o problema e exemplificou sobre a alimentação que tem
30 uma despesa da secretaria de saúde de três cozinheiras enquanto a UPA não tem essa especificação, sendo
31 somente pago o alimento por não conter na folha essa relação para as despesas da prefeitura, visto que,
32 não tem essa estrutura na UPA. Expôs que também foi olhado para o valor da conta provisão que tem que
33 estabelecer um valor para um final de ano em havendo rescisão de contrato tem um caixa na Santa Casa
34 para ser feito as despesas da rescisão entre outros que foi estabelecido pelo próprio hospital um valor de
35 seis milhões, considerando que tem estabelecido um valor de quase nove milhões na Santa Casa estando
36 sobrando então entorno de três milhões que foi alinhado com a administração sendo que não será mais
37 preciso fazer depósito pelo fato de conter o montante que a própria Santa Casa entende que é suficiente.
38 Acrescentou que tem também a questão da lavanderia que foi feito um levantamento no mercado e em
39 comparação de um nível mais alto onde o quilo de roupa para ser lavado no mercado dá-se entorno de seis
40 reais e a prefeitura tem pagado entorno de treze reais, onde também foi solicitada uma redução do custeio.
41 Explicou que foi verificado que o valor estimando de gasto de oxigênio é superior comparado a um
42 hospital com dez leitos de UTI funcionando vinte quatro horas interrompidas e afirmou não haver nenhum

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 problema relacionado a isso com a comissão da Santa Casa, deixando que todos esses quesitos que foram
44 apresentados se deram da seguinte forma, onde foi levado para a Santa Casa para discutirem entre eles e
45 fazer os cortes de acordo com a necessidade, para que o orçamento nosso dê até dezembro, justificando
46 que se assim não for, quando chegar em setembro não terá mais recurso para pagar a UPA, pois a
47 previsão que se fez para pagamento desse ano não previu outubro, novembro e dezembro, sendo
48 impossível não ter dinheiro para pagar, preferindo fazer alguns cortes dentro de uma linha adequada do
49 que não ter recurso para não pagar nada no final do ano. Destacou que foi muito importante essa junção
50 do provedor com o prefeito para entenderem o que é melhor para a população, concluindo que estão no
51 processo de aguardar a devolutiva da Santa Casa e assim que findar faz necessário comunicar ao
52 conselho, concluindo que esse é o motivo de estar expondo todos os termos acordados para que seja
53 transparente junto ao COMUS. Deu continuidade informando que estão organizando a rede para atender
54 pacientes com as necessidades onde todas as unidades de saúde terão medicamentos injetáveis para evitar
55 que o paciente se desloque até a UPA, sendo que se tem o médico às enfermeiras e os injetáveis torna-se
56 possível atender a suposta necessidade do paciente na atenção primária, obviamente com a prescrição e
57 avaliação médica. Contou que foram alinhados com as equipes de enfermagem quais os medicamentos
58 que dá para serem aplicados na unidade de saúde e os medicamentos que a equipe entendeu que não são
59 adequados para aplicar na unidade, serão aplicados na UPA, sendo também uma forma indireta de ajudar
60 a Santa Casa que vai diminuir suas despesas dentro dos limites que estão sendo conversados para fazer o
61 corte e para facilitar a vida do cidadão. Deixou que a descentralização do SUS é um dos princípios e a
62 centralização encarece, dificulta sendo muito complexo, justificando que por questão de qualidade
63 existem algumas coisas que precisam ser centralizadas, porém nesse quesito é uma forma de melhorar e
64 ampliar o atendimento na atenção básica. Com a palavra a conselheira Cristiane Regianni acrescentou que
65 existiam essas aplicabilidades dessas atividades anteriores que estão sendo retomadas autonomias, até por
66 conta da territorialização existem unidades que são muito distantes e muitas vezes elas tem as
67 necessidades sem ter o recurso para que o paciente obtenha seu tratamento ou que ele não tenha uma
68 complicação maior, evidenciando que disponibilizar algumas coisas que julga ser simples, acaba sendo
69 um facilitador até mesmo para os carros de urgência entre outras situações, destacando que um cuidado
70 que pode ser fornecido ao paciente em primeira instância, principalmente nas unidades de saúde que são
71 mais distantes. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles acrescentou que todas as unidades terão o
72 serviço de aplicação de injetáveis, com a prescrição médica, sendo administrada pela enfermeira ou
73 técnico de enfermagem habilitado para isso. Retomou aos informes dizendo que encaminhou o ofício
74 agendando a primeira aula para a formação dos conselheiros que será no dia trinta de abril no Grupo da
75 Fraternidade Irmão Altino, das 13h às 17h, ministrado pelo Sr. Ricardo que é membro do conselho de
76 secretários do estado de São Paulo, garantindo que o que foi acordado em última reunião estará sendo
77 cumprido. Comunicou que foi realizado um trabalho no dia sete de abril que foi o dia mundial da saúde,
78 que continham testes rápidos, palestra sobre alimentação saudável, aferição de pressão e controle de
79 glicemia e teve uma participação interessante da população. Informou que teve o abril grená que é uma
80 participação da secretaria de saúde com a APCD, aproveitando o trabalho da área odontológica que era
81 avaliação e encaminhamento de pacientes para tratamento e foram atendidas em média umas quinhentas
82 pessoas entre atendimento odontológico e vacinação. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth
83 acrescentou que o evento abril grená teve como foco na detecção precoce de câncer bucal, destacando que
84 obtiveram uma considerável redução de diagnóstico de câncer bucal e agradeceu a secretária pela parceria

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 com a Associação Paulista de Odontologia. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles aproveitou para
86 agradecer todos os profissionais que atuaram no evento abril grená pelo trabalho e desempenho,
87 expressando uma imensa satisfação e comunicou que haverá outro evento, com ações da odontologia e da
88 equipe de vacinação na região da Eufrásio Fernandes. Enfatizou que está animada em relação ao trabalho
89 da área odontológica nomeado de "Força Tarefa", que é um projeto odontológico que vai às escolas,
90 alegando que por atender crianças conseguem se adaptar sem a cadeira odontológica, contendo todos os
91 materiais, instrumentais e tudo que for necessário. Registrou que fez questão de acompanhar o projeto de
92 perto visitando a ação na escola Zezé Figueiredo no bairro Jardim Tamandaré, relatando o depoimento da
93 diretora da escola que tem um filho autista que passou por vários dentistas sem sucesso nos atendimentos
94 e por ser aluno da escola com o projeto "Força Tarefa" o menino se sentiu confortável em fazer duas
95 restaurações, ressaltando o diferencial na forma de trabalho e por estar entre seus amigos. Com a palavra
96 a conselheira Maria Elizabeth acrescentou que o projeto "Força Tarefa" acontece desde o ano passado,
97 afirmando que nessa gestão tem encontrado muito empenho da secretária no apoio e deixou que estão
98 trabalhando em molde de consultório e o que não conseguir intervir é encaminhado para a unidade de
99 saúde com prioridade no atendimento. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles agradeceu ao trabalho
100 da equipe odontológica e contou que por vir de uma família humilde com dificuldades ao acesso do
101 serviço de saúde valoriza bastante a questão da saúde coletiva, prezando sempre por fazer o seu melhor.
102 Com a palavra a conselheira Renata Squilace desejou bom dia a todos e comunicou a que foi solicitado
103 pela secretária Nádia Meirelles a abertura de um credenciamento para aquisição de vários exames de
104 imagem, afirmando que estão no processo de cotação dos valores e em breve será encaminhado para a
105 prefeitura para dar início ao processo ainda essa semana, levando em média de quinze a vinte dias para
106 ser publicado para as empresas que tiverem o desejo de trabalhar se credenciarem. Ressaltou que existe o
107 recurso para a compra desses exames, garantindo que no mais tardar em dois meses esteja realizando os
108 exames para diminuir as filas das demandas reprimidas. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles
109 agregou que estão fazendo o máximo de economia nos recursos para poder estar sempre fazendo mais.
110 Com a palavra a conselheira Renata Squilace concordou que estão fazendo um trabalho de poupar tudo o
111 que for possível para fazer corte, obviamente sem haver prejuízo para a população. Com a palavra a
112 secretária Nádia Meirelles informou que foram averiguar o número de pessoas que estão aguardando
113 retorno para o clínico com exames em mãos, sendo uma média de quase oitocentos pacientes e então, a
114 partir do dia vinte e seis de abril nas unidades de saúde do Pedregulho, Parque São Francisco, COHAB e
115 Oswaldo Cruz terão os atendimentos de retorno com o clínico e os pacientes já estão sendo avisados.
116 Avisou que Guaratinguetá vai contemplar mais duas unidades de Saúde, no bairro do São Dimas e na Vila
117 Bela deixando que houve muito trabalho para respeitar o prazo limite que foi dia quinze para estar tudo
118 certo, se não, perderia o recurso, porém como deu tudo certo as placas já estão postas nos terrenos.
119 Acrescentou que pelo fato de não possuir unidade básica suficiente que se deu a necessidade de
120 ampliação do atendimento de clínica médica e explicou que primeiramente o paciente passa pela consulta
121 e depois retorna na segunda e terceira semana com os exames para mostrar para o clínico. Com a palavra
122 a presidente Maria Cecília alegou que em uma das reuniões do COMUS tiveram apresentado o orçamento
123 de dois mil e vinte e quatro e recordou que o valor se daria a duzentos e onze milhões e não duzentos e
124 trinta milhões, conforme foi citado. Com a palavra a conselheira Renata Squilace explicou que são
125 duzentos e dezenove milhões e foi cortado para quase cento e noventa e dois milhões. Com a palavra a
126 presidente Maria Cecília perguntou tanto para o prestador como o gestor se essas reuniões que estão

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 sendo feito o acordo com relação a UPA poderia ter a participação de um representante do COMUS. Com
128 a palavra a secretária Nádia Meirelles respondeu que os representantes que compõe a comissão de
129 avaliação e controle da UPA serão convocados. Com a palavra a conselheira Dilene Martins perguntou
130 em relação às fitas dos testes de glicemia se realmente procede à informação de que agora as fitas não
131 estão sendo mais distribuídas para quem não faz uso de insulina, contando a experiência que teve ao fazer
132 a retirada das fitas que são de uso de sua mãe, deixando sua opinião de que mesmo quem não faz uso de
133 insulina, mas faz da medicação, possui a necessidade de fazer o controle da glicose. Com a palavra a
134 secretária Nádia Meirelles respondeu afirmando que as fitas são distribuídas para quem faz o uso de
135 insulina e quem faz uso precisa fazer o controle diário de como está o açúcar no sangue e ao mudar para
136 medicação não se faz mais necessário e ressaltou que estava em falta, porém já chegou e estão sendo
137 distribuídas normalmente e sugestionou que fosse feito uma cartilha e uma divulgação mais
138 compreensível para a população da segurança do novo medicamento. Com a palavra a conselheira
139 Cristiane Regianni acrescentou que com relação ao aparelho e as fitas do teste de glicemia são
140 distribuídos para insulinos dependentes por conta do monitoramento que tem que ser feito, visto que
141 muitas vezes o paciente encontra dificuldades de se dirigir todos os dias até a unidade de saúde. Ressaltou
142 que o paciente faz uso do medicamento via oral e que tem a necessidade do monitoramento pode procurar
143 o posto de saúde mais próximo que é feito essa verificação, tanto da pressão e da glicemia e o paciente
144 pode fazer um caderno de anotações para controle e ter a condição de saber se o medicamento está
145 surtindo efeito desejado. Com a palavra a conselheira Dilene Martins fez novamente mais uma
146 solicitação a respeito da demanda reprimida que foi oficiado no início do ano e até o momento não
147 obtivemos resposta, justificando a necessidade de acompanhar esse funcionamento das agendas. Com a
148 palavra a presidente Maria Cecília perguntou a respeito da distribuição de fraldas que foi mencionada na
149 última reunião, afirmando ouvir relatos dos pacientes que está sendo distribuída dentro dos protocolos.
150 Com a palavra a conselheira Dilene Martins fez uma propositura a respeito do relatório de visitas onde
151 colocou que a comissão estava no prédio da fisioterapia, alegando que vem acompanhando há um tempo e
152 ao checar as condições questionou a secretária de saúde Nádia Meirelles quais seriam os planos futuros
153 para a fisioterapia, sugestionando o apoio de estagiários para colaborar com os atendimentos. Com a
154 palavra a secretária Nádia Meirelles explicou que estão com previsão de transferir o prédio da fisioterapia
155 para uma casa que tem acesso a Rua Benjamim Constan, que hoje faz a armazenagem de medicamentos
156 que é inadequada, portanto será levado para outro espaço adequado de acordo com as normas sanitárias o
157 estoque de medicamento. Contou que nessa casa onde hoje é o estoque de medicamento vai ser limpo,
158 pintado e foi avaliado pela vigilância para transferir à fisioterapia, que é um prédio anexo a secretaria de
159 saúde e deixou que tenha a intenção e foi falado com o proprietário que manifestou interesse em cobrir a
160 piscina que não tem serventia alguma, sendo como uma proposta, porém sem saber se será possível,
161 sendo pensado também na possibilidade de aquecer a piscina para ser utilizada no tratamento de
162 fisioterapia. Destacou que em relação à quantidade de profissionais acatou e expôs a parceria com a
163 Faculdade Serra Dourada para que também possam atuar na fisioterapia. Comunicou que estão em
164 processo de credenciamento de fisioterapia pélvica e a conselheira Renata Squilace complementou que
165 essa questão já foi encaminhada para a prefeitura, está em processo de elaboração do edital onde será
166 aberto pregão para comprar o serviço. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles agregou que a intenção
167 seja também trabalhar também com as questões da incontinência urinária, com aparelhos adequados e
168 espera em breve estar ofertando o serviço. Com a palavra a conselheira Renata Squilace comunicou que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 estão procurando uma casa mais estruturada para locação da unidade de saúde do bairro das Pedrinhas e
170 que estão em negociação com a proprietária, será feito algumas adequações para que em breve a unidade
171 esteja funcionando em novo local. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles destacou que essa casa terá
172 toda uma infraestrutura, LTA e inclusive a vigilância sanitária tem acompanhado o planejamento para
173 fazer dentro das normas sanitárias, concluindo que é uma casa que está sendo adaptada para atender as
174 necessidades de unidade básica de saúde, pelo fato de não ter terreno da prefeitura pra construir uma
175 unidade, colocando que o bairro possui uma população de oitocentos habitantes. Com a palavra a
176 presidente Maria Cecília assegurou que tem mais de quatro anos que esse conselho luta pela fisioterapia
177 que hoje tem uma fila de espera de mil e seiscentos pacientes expressando ser um absurdo e deixando sua
178 opinião como profissional que hoje em sua ótica o espaço e o nem o que o município tem de recurso
179 físico para trabalho não seja o problema, alegando que o problema está relacionado ao funcionalismo
180 público, uma competição de quem trabalha menos, relatando que ao visitar vê muito profissional ocioso e
181 ressaltou que a parte da incontinência urinária é trazer a dignidade para a saúde da mulher. Pediu para que
182 a gestão olhasse melhor para essas condições da fisioterapia, visto que o COMUS lutou pelo horário das 7
183 horas até às 19 horas, visto que a carga horária é de 6 horas de cada profissional, justamente para não ter
184 esse acúmulo de funcionários ociosos. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles afirmou que engloba
185 várias questões da fisioterapia e que agora estão acompanhando e monitorando o trabalho dos
186 profissionais, dizendo que uma equipe reuniu com o grupo estabelecendo protocolos para que as coisas
187 fluam melhores para comunidade expressando concordar com a fala da presidente deixando que a
188 responsabilidade profissional é inerente de cada um, citando Paulo Freire que o compromisso do
189 profissional com a sociedade é algo pessoal de cada um. Com a palavra a presidente Maria Cecília
190 questionou como andam os pagamentos da UPA. Com a palavra a conselheira Renta Squilace respondeu
191 que tem previsão de pagar a competência março na próxima semana, justificando que está somente
192 esperando a comissão se reunir que será na próxima semana devido aos descontos que serão feitos
193 conforme foi falado pela Dra. Nádia Meirelles, diante do parecer teremos o valor que será descontado
194 para poder fazer o repasse e inclusive na reunião da comissão será analisada a possibilidade de usar o
195 recurso da provisão para de repente deixar de fazer o repasse da competência março, portanto afirmou
196 estar aguardando a reunião para alinhar e colocar em dia o pagamento. Com a palavra a conselheira
197 Bianca Muller fez uma colocação a respeito do pagamento da UPA, sendo que compromete bastante a
198 Santa Casa com o repasse médico que sabemos que não espera por nenhum minuto e os funcionários
199 também. Agregou que compreende perfeitamente a colocação da comissão de avaliação, mas deixou que
200 entende que paga-se e desconta-se, não deixando de pagar, ressaltando que irá fechar o mês inteiro e que
201 não foi pago referente a março. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que a indicação da
202 Secretaria de Saúde, caso o conselho concorde, afirmando ser o correto que utilizem os três milhões
203 excedentes da conta provisão até a reunião para o alinhamento juntamente comissão de avaliação e
204 controle. Com a palavra a conselheira Bianca Muller finalizou justificando que não foi mexido em nada
205 na conta provisão até hoje pelo fato de que a comissão que foi instituída iria destinar o que seria feito,
206 alegando estar desde o mês de janeiro sem fazer os reembolsos, sendo que a Santa Casa vende exames
207 para UPA, vende lavanderia, deixando sua opinião de que se estiverem de acordo ou não com o valor,
208 está tudo contratualizado, ressaltando que discutir futuramente ou como está sendo feito agora, expressou
209 que concorda plenamente, porém não concorda com o fato de não poder receber o que já foi feito
210 referente ao mês de janeiro á março, contando que encaminhou um ofício dizendo que está insustentável

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 vender os exames por três meses e não receber. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou se
212 foi retirado da conta provisão, sendo que em dezembro tinha um valor de dezoito milhões e foi retirada
213 uma parte. Com a palavra a conselheira Bianca Muller afirmou ter sido um acordo com o prefeito Marcus
214 Soliva. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles alegou que a Santa Casa continuou retirando o recurso
215 da provisão pelo fato de hoje possuir um montante de nove milhões e voltou a insistir que caso o
216 conselho esteja de acordo, retira-se os três milhões da conta provisão para fazer o pagamento até segunda
217 feira onde ocorrerá a reunião da comissão. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini afirmou não saber
218 do valor, mas deixou que a comissão acertou que iria pagar o serviço em dia, afirmando que não iria mais
219 atrasar e agregou que o que seria discutido seria sobre o dinheiro que está na provisão e seria feito um
220 outro cálculo, garantindo que não teria mais atraso no pagamento. Com a palavra a secretária Nádia
221 Meirelles perguntou a conselheira Renata Squilace o quanto estariam devendo para a UPA referente ao
222 ano de dois mil e vinte e cinco e a mesma respondeu que esse ano não foi feito o repasse da parcela de
223 março que costuma ser feito até o dia vinte de abril. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou
224 se todos entenderam, pois não foi somente pago ainda o mês de março e afirmou que não está dizendo
225 que não vai pagar a competência do mês de março e sim que em função dessa discussão que houve e o
226 prefeito pelo fato de ser executivo tem que o olhar para o dinheiro e ver se o que está sendo gasto é maior
227 que o necessário, tendo como responsabilidade fiscal deixando que secretaria de saúde já foi oficializado
228 pelo ministério público tanto no ano passado, como neste ano para encaminhar documentos referentes as
229 questões da UPA. Deixou que entende a preocupação em relação as questões fiscais e assim o prefeito
230 acordou com a Santa Casa em conversar e alinhar as questões financeiras, pois não quer ter problemas
231 com o tribunal de contas e nem com o ministério público que já está apertando a secretaria de saúde para
232 esclarecer questões referentes a UPA e deixou que estão enviando os documentos solicitados, ressaltando
233 que não foi nessa gestão que foi pedido essa questão da UPA, deixando que foi ano passado e o município
234 a época encaminhou alguns documentos onde o ministério público não concordou alegando que não
235 estava claro reiterando a solicitação. Afirmou que no início de alguma dúvida o melhor a fazer é avaliar o
236 que está sendo pago e é isso que está sendo feito, exclamando que tem a ciência sobre a dificuldade da
237 Santa Casa com certeza, assim como há dificuldades no município e questionou por que a prefeitura não
238 conseguiu pagar a competência de novembro e dezembro de dois mil e vinte e cinco, respondendo que o
239 tanto que pagava era absurdo sendo que chegou uma hora que a prefeitura não aguentou concluir com os
240 pagamentos. Novamente explicou que o que vai acontecer na reunião de segunda-feira é uma análise do
241 que for proposto pela comissão e propôs que devida à dificuldade que a Santa Casa está passando,
242 perguntou para o COMUS se pode utilizar desses três milhões que está sobrando para aliviar um pouco a
243 situação até a discussão que será feita na reunião a respeito dos pagamentos. Desculpou-se, afirmando
244 estar sendo delicada o tempo todo, desde o primeiro dia atuando neste conselho, porém colocou que não
245 dá para ver uma despesa altíssima com uma unidade de pronto atendimento, ressaltando que não se refere
246 a conselheira Bianca Muller e sim de recurso público, pois a gestão precisa prestar contas para o público,
247 exemplificando que se está gastando a despesa nossa com a UPA de seis milhões de reais, citando que
248 existe hospital que utiliza desse valor para suas despesas mensal pagando dois milhões de conta e o
249 restante funciona o hospital inteiro utilizando para despesas como cirurgia e todas as necessidades e
250 deixou que está falando por ter conhecimento de causa, por analisar e ser técnica e por ser uma pessoa
251 transparente. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini expressou estar sendo transparente, afirmando
252 que o contrato que tem com a Santa Casa de atendimento é de dois milhões e setecentos mil. Com a

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou se o conselho tem a ciência do quanto foi pago de festa de
254 final de ano e cesta de natal para funcionário, sendo que não é certo pegar dinheiro público para essas
255 situações. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini afirmou saber e comunicou que foi glosado. Com a
256 palavra a secretária Nádia Meirelles afirmou que não foi glosado e que foi pago, pois não voltou o
257 dinheiro e falaram que não vão devolver, sendo ser inadmissível custear cinquenta e quatro mil reais de
258 cesta de natal para funcionários, sendo que dentro do serviço público não consegue nem comprar uma
259 agenda e agora se pega dinheiro público para dar cesta de natal e ainda faz lobby com isso, novamente se
260 desculpou e disse que precisa defender o povo. Ressaltou que seis milhões de reais é muito dinheiro
261 deixando não ser possível que tenha que se expressar dessa forma indignada, pois sempre tentou ser
262 educada e cuidadosa, porém chega num ponto que não dá, alegando que o conselho não presta atenção no
263 que aconteceu e manifestando que não seja possível que o conselho não tenha analisado, pois paga-se até
264 cozinheira e copeira na UPA sendo que não possui cozinheira e nem copeira na UPA, paga-se conta do
265 ifood, cento e vinte mil reais de lavanderia e repassa oitenta e cinco mil para o CAPS, denotando não ser
266 justo, questionando se isso é correto e se o conselho não observou as contas. Com a palavra a conselheira
267 Beatriz Bonini disse que está revendo as contas. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles repetiu estar
268 revendo, alegando que a prefeitura atual está pondo o dedo nessas contas que estão erradas, ressaltando
269 que é isso que está acontecendo, está revendo todas as contas e chamou o conselho para participar, a
270 Bianca Muller e a presidente do conselho para contar tudo que está acontecendo, garantindo estar
271 gravado. Externou que não está desmerecendo a Santa Casa e que conhece muito bem a pessoa da
272 conselheira Bianca Muller quem sempre teve e terá seu apoio, explicando que está falando de instituições
273 e de recursos públicos e que tem que ser responsável anunciando que não pode ver ser pago um dinheiro
274 imenso e ouvir relatos que está faltando insulina, remédios, exames, fisioterapia expressando ser
275 impossível aguentar, pois compara mercado, vê a federação dos hospitais e o estado inteiro o quanto que
276 paga em UPA, leite, oxigênio, lavanderia, o funcionário. Expôs que a primeira conta que foi passada para
277 a gestão de prestação de contas da provisão, colocava funcionário da Santa Casa com vinte e um anos de
278 trabalho na nossa conta provisão, expressando sua indignação questionando se ninguém do COMUS viu,
279 pagando cinquenta por cento de FGTS pelo povo de Guaratinguetá. Afirmou novamente ser isso que
280 estava escrito e o contrato possui muita coisa que não pode reger, dizendo que houve um processo
281 licitatório que foi interrompido. Contou que chamou um técnico do governo do estado de São Paulo para
282 verificar se a gestão não estava fazendo um desacerto, sem nenhum custeio e após um dia analisando
283 alegou que a gestão estava correta em agir dessa forma, expressando não ser correto pagar o que estão
284 pagando. Novamente se desculpou, alegando ter sido delicada até esse momento, justificando que não dá
285 para engolir que a gestão está enrolando para pagar o que está contratualizado, deixando que foi pago
286 janeiro e fevereiro e não foi pago ainda a competência de março, pois a conta está em análise e se o gestor
287 perceber que há algo errado ele não pode pagar, tornando-se ilegal. Com a palavra a conselheira Beatriz
288 Bonini disse estar em conversa com o funcionário Lucas fazendo o pedido para terminar logo de resolver
289 essa questão das contas da UPA, apontando não ser contra a secretária e nem a gestão, mas a favor do
290 melhor para a população. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles manifestou sua admiração pelo
291 trabalho da conselheira Beatriz Bonini deixando que entende que como contadora seria uma das pessoas
292 que teria como parceira ao analisar para todos os furos das contas, e quis deixar registrado que esses furos
293 não se refere a conselheira Bianca Muller, agora fica intolerável colocar-se o tanto de dinheiro que se
294 dispõe, deixando que não queria passar essa situação para o conselho para não causar constrangimento,

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 passando somente para a presidente Maria Cecília e para o Sidnei Higino que se reuniram na secretaria de
296 saúde que verificaram um por um dos furos e que a cada dia descobre-se mais uma coisa que foi
297 inventada pra fazer uma conta de achar, para dar o valor que se paga na UPA e expôs que a conta
298 provisão era um escândalo de quatrocentos e sessenta e oito mil por mês, em um ano, dá se um valor
299 absurdo. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini expressou que não tira o direito da secretária Nádia
300 Meirelles em fazer essas análises das contas, afirmando muito pelo contrário, por estarem revendo todas as
301 contas e tudo que foi anotado demonstra ser a favor, deixando que tem seu critério de análise, fazendo o
302 possível pelo fato das contas serem imensas e que pode estar no acesso de qualquer conselheiro. Com a
303 palavra a secretária Nádia Meirelles disse que chegou a pagar uma nota fiscal que o médico trabalhou dia
304 vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro, sendo que a nota chegou antes do médico trabalhar, sendo
305 impossível isso e deixou que estão cortando também as regalias de médicos da rede pública que recebem
306 antes de trabalhar e redimindo pelo fato de ser enfática, porém sentia a necessidade de falar. Com a
307 palavra a conselheira Beatriz Bonini deixou que concorda com a secretária de saúde e que faz necessário
308 que seja transparente com esse conselho, solicitando a contribuição de mais pessoas para analisarem as
309 contas e que sempre pontuou o que julgava não estar de acordo ou não houvesse uma compreensão de sua
310 parte. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles alegou ter solicitado ajuda de um técnico competente do
311 governo do estado sem nenhum custeio que se propôs a se deslocar até Guaratinguetá e fazer a análise das
312 contas, que a mesma conhece pelo fato de ter a experiência em analisar recursos públicos e por ser bom
313 em administração pública, pois ficou preocupada se estava sendo exagerada ou injusta, e o técnico veio
314 mostrando as legislações e orientando nas necessidades que deveriam ser feitas. Insistiu que em seu
315 entendimento, o conselho aprovando, visto que tem dinheiro a mais na conta provisão, a Santa Casa pode
316 utilizar até a análise de a comissão ficar pronta decidindo o que deverá ser pago. Complementou que
317 quando fizer outro contrato irá melhorar a conta provisão, se está no contrato e não utilizou o dinheiro da
318 contra provisão, tem que devolver para o município e foi respondido que não iriam devolver. Contou que
319 as questões estão sendo alinhados, que está caminhando bem, que houve a conversa entre o prefeito e o
320 provedor vendo a possibilidade de chegar num denominador comum. **Ordem do Dia: A- Conselho Local**
321 **de Saúde:** Com a palavra a conselheira Dilene Martins explicou que precisa falar sobre o Conselho Local
322 de Saúde e sobre a proposta de alteração do regimento interno do COMUS que foi enviado para a análise
323 de todos, alegando que os dois temas envolvem o regimento, sendo que a proposta é para que antecipe a
324 eleição dos trabalhadores de saúde, para poderem participar da elaboração de uma chapa para concorrer à
325 eleição de presidência do conselho e no próximo mês colocaria em votação. Em relação ao Conselho
326 Local de Saúde atualmente a única unidade de saúde que está trabalhando em cima dessa construção,
327 porque devido aos contratemplos que tiveram conseguiu um grupo e o pessoal foi desistindo
328 impossibilitando de montar, sendo o que está mais atuante e permaneceu é a unidade de saúde do Jardim
329 do Vale que provavelmente fecha no próximo mês. Colocou que estava em dúvida pelo fato de conter
330 duas equipes se vão elaborar dois conselhos locais ou será somente um representando as duas equipes,
331 expondo não saber o que seria mais viável. Explicou que dentro do que rege a cartilha do conselho
332 nacional, que fala que realmente é responsabilidade do COMUS articular o conselho local, expondo que
333 fez o certo no caso de ter convidado a comunidade para participar onde houve a escolha de alguns que
334 permaneceram. Concluiu que, portanto, fechando existe um respaldo no regimento de que elaborando
335 pode completar a cadeia que falta da paridade aqui no COMUS, onde da o direito da presidente nomear
336 no caso dois deles para representar, estimando uma média de quatro a cinco meses, quem sabe tenha

ATA DA 418ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

337 interesse de mais participantes podendo assim fazer uma eleição entre eles para participarem também.
338 Deixou que quanto ao regimento terá que reger em cima do que está na cartilha, baseado no regimento
339 interno do COMUS e assim que pronto, aprovar em plenária para que todos os conselhos local tenham o
340 mesmo regimento. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para questionamentos e colocações
341 não havendo deu andamento abrindo a votação a respeito da utilização do recurso da conta provisão que
342 hoje está no valor de nove milhões, sendo que precisa manter os seis milhões no entendimento de que se
343 for rompido o contrato tenha a garantia de custear a rescisão dos funcionários, explicando o motivo de
344 existir o dinheiro na conta provisão. Portanto, tem três milhões sobrando e sugeriu fazer a votação com o
345 pleno para autorizar a utilização desse recurso e fica legalizada a retirada até que se alinhe o custeio da
346 UPA. Com a palavra a conselheira Renata Squilace complementou que esses seis milhões foram
347 informados pelo próprio provedor. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou em votação sobre a
348 retirada da conta provisão para custear a competência março da UPA até que entre num acordo da gestão
349 e provedor e foi aprovado por unanimidade. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais
350 questionamentos e colocações dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença e
351 parceria de todos e encerrou a reunião às onze horas e treze minutos, lavrando-se a presente ATA que vai
352 assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

353
354
355
356

Deliberações: